



ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021

THAYNÁ AMADOR LEITE; EDNEI CHARLES DA CRUZ AMADOR; ANÍCIA MARTINS ALBUQUERQUE; DANIELLY MOTA NEVES; JULIANA MARIA MORAES PANTOJA

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trabalho com material biológico se dão pelo contato com sangue e outros fluídos biológicos, podendo ocorrer a transmissão de diferentes patógenos, cuja exposição acontece a partir da inoculação percutânea, e contato direto com a pele ou mucosas. No cenário da pandemia de COVID-19, vírus de rápida propagação e de alta contaminação, considerado uma das preeminentes ameaças infectocontagiosas para acidentes com material biológico, novas orientações sobre o manejo de infecções pelo SARS-CoV-2 e sobre as medidas de proteção devidas foram dadas aos profissionais de saúde, com maior rigor no uso dos EPIs. Neste contexto, torna-se fundamental avaliar as mudanças resultantes da pandemia de COVID-19 na frequência dos acidentes de trabalho com material biológico, no intuito de contribuir na identificação de acertos ou falhas nas estratégias propostas, corroborar para intervenções de prevenção mais adequadas e nortear as ações em saúde. **OBJETIVO:** Avaliar e comparar a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico no período de 2012-2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, de abordagem transversal, descritivo dos acidentes de trabalho com material biológico notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** No período de 2012 a 2021, foram confirmados 578.945 casos de acidentes de trabalho com material biológico, com um aumento de 41,38% neste período, com maior número de casos registrados no ano de 2019. 48,34% dos casos estavam concentrados na região sudeste. A proporção indivíduos do gênero feminino foi significativamente maior que do gênero masculino (77,10% vs. 22,88%). A faixa etária de maior frequência foi de 20-34 anos, com 54%. Dentre as ocupações, técnicos de enfermagem foram os mais acometidos (37,79%), seguidos de enfermeiros (8,49%) e estudantes (5,8%). **CONCLUSÃO:** Em frente ao cenário alarmante do aumento de número de casos de acidentes de trabalho com material biológico, são necessários estudos futuros acerca dos fatores de risco destes acidentes para a elaboração de melhores estratégias de combate e prevenção e maior empenho na conscientização dos trabalhadores quanto ao uso de EPIs e sua importância para sua segurança.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, Epis, Material biológico, Prevenção, Proteção.